# Integração entre Jenkins, Terraform, Github e AWS

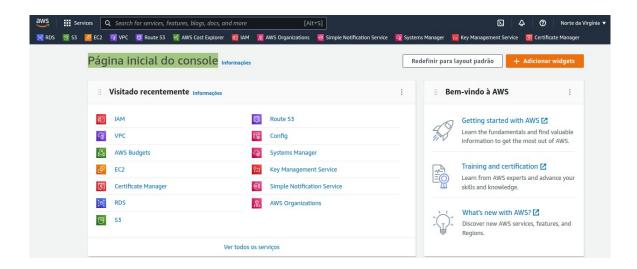
Antes de começarmos é necessário que você tenha uma conta gratuita na AWS e tenha Sua VPC criada. Vou deixar links para instrução de como fazer isso, caso você ainda não tenha feito.

## Criar Conta na AWS

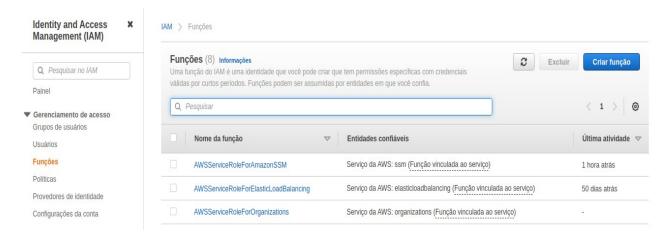
## Criar VPC

## Após

Acesse a Página inicial do console da sua conta e selecione o serviço de IAM.

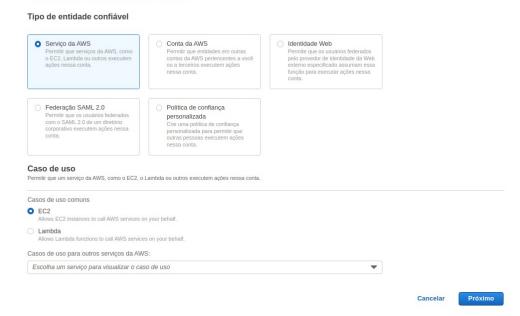


Dentro do Painel do IAM vamos criar uma Função(Role), que será anexada a nossa instância do servidor Jenkins. Essa função terá um acesso temporário.



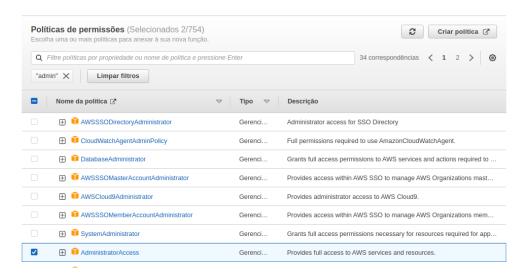
Clique em Criar função, marque a opção Serviço da AWS e em Caso de Uso escolha a opção EC2 e clique no botão Próximo

#### Selecionar entidade confiável

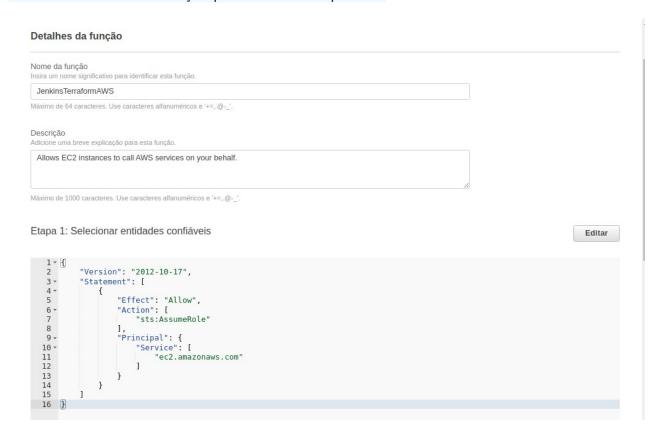


Agora vamos escolher as Politicas de Permissões para nossa instância. Didaticamente vamos escolher algumas políticas com acesso total. **Não é aconselhável reproduzir esse laboratório em um ambiente de produção.** 

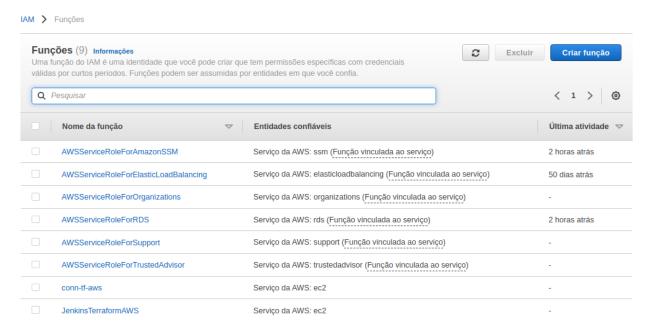
## Adicionar permissões



A politica **AdministratorAccess**, garante acesso total a todos os recursos e serviços da AWS. Em um ambiente real a forma correta e segura é escolher politicas segmentadas dos serviços que serão utilizados. Após a escolha clique no botão Próximo. Defina um nome e descrição para a sua nova politica.



Clique no botão Criar Função. Assim que for criada ela ficara disponível para uso.



A próxima fase é criação de uma instância EC2 e instalação do Jenkins Server. Para isso vamos utilizar uma instância do tipo T2.micro que se enquadra no <u>Nível Gratuito AWS</u> de uso.

Antes vou deixar o código de instalação do Jenkins para ser usado no momento de criação da instância, ou seja, a instância será criada e o Jenkins instalado ao mesmo tempo.

####Script de Instalação do Jenkins###

#!/bin/bash

# Update and upgrade system apt-get update && apt-get -y upgrade

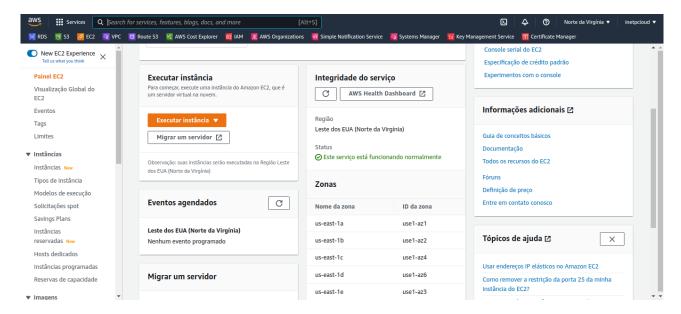
# Install Java apt install -y fontconfig openjdk-11-jre

# Install Jenkins
wget -q -O - https://pkg.jenkins.io/debian-stable/jenkins.io.key | apt-key add sh -c 'echo deb https://pkg.jenkins.io/debian-stable binary/ > \
 /etc/apt/sources.list.d/jenkins.list'
apt-get update
apt-get install -y jenkins

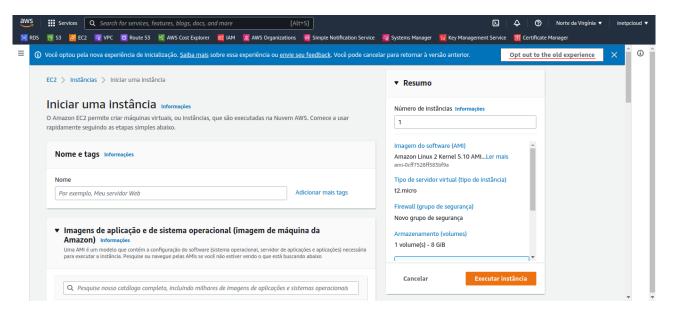
# Add Jenkins on startup systemctl enable jenkins

Vamos utilizar como base uma instância Ubuntu.

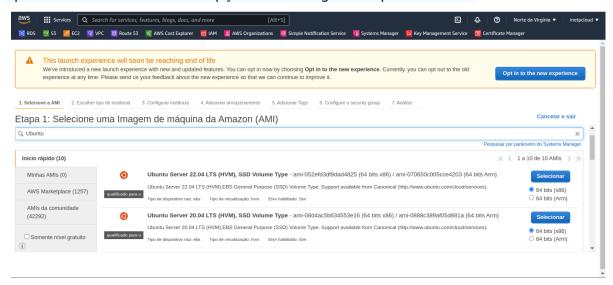
Como o Painel de Serviços da AWS muda constantemente, irei utilizar a versão antiga da console para ficar mais simples. Quem se sentir confortável com a nova versão pode usar sem problemas. Na busca escolha o serviço EC2.



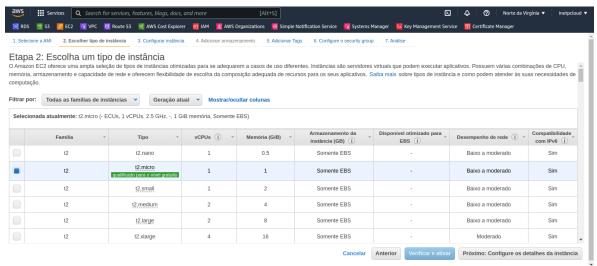
Vamos clicar no botão para Executar Instância. Para voltar para a console antiga clique no botão **Opt out the old experience.** 



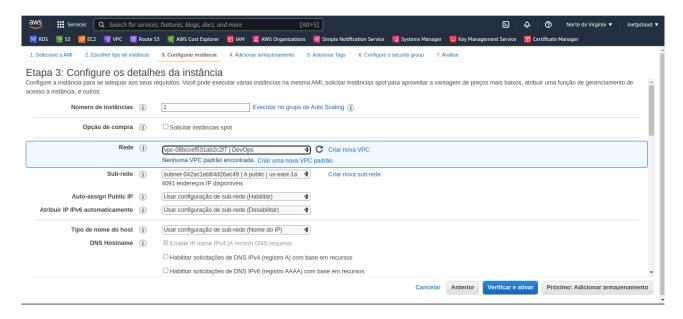
Dessa forma ele muda para o padrão antigo. Na barra de Pesquisa procure por Ubuntu e aperte o Enter. Termos duas opções no nível gratuito para escolha.



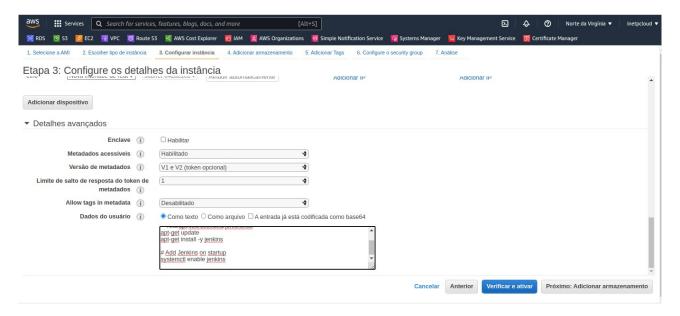
Selecione a primeira opção - **Ubuntu Server 22.04 LTS.** Já está marcada como padrão a opção T2.micro. Clique no botão Próximo.



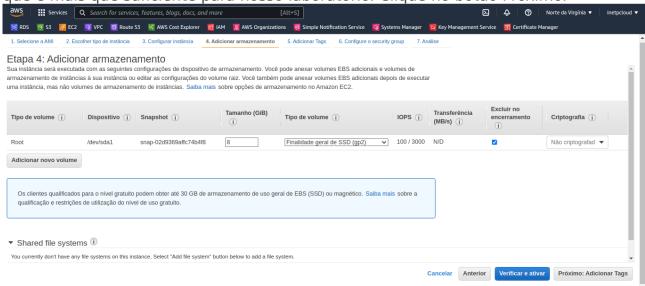
Caso já tenha criado a sua VPC ela estará disponível na caixa de seleção junto com a VPC padrão. No meu cenário eu não utilizo a VPC Padrão. Também já está selecionada a sub-rede publica que a nossa instância fara parte, para que possa ter acesso a internet.



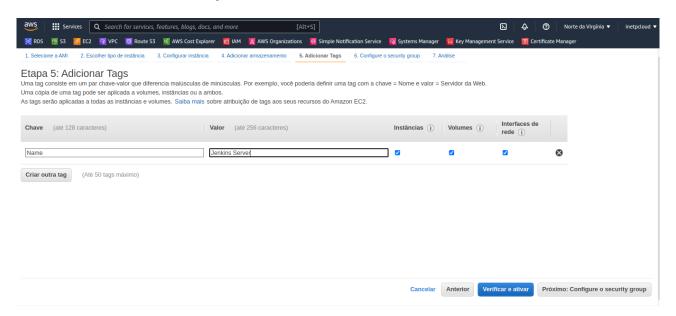
Role a barra até o final da página onde usaremos o script acima para que o Jenkins seja instalado. Copie e cole o script em dados de usuário. Ao final aperte o Enter. Caso o contrário o script não será executado. Depois clique no botão Próximo.



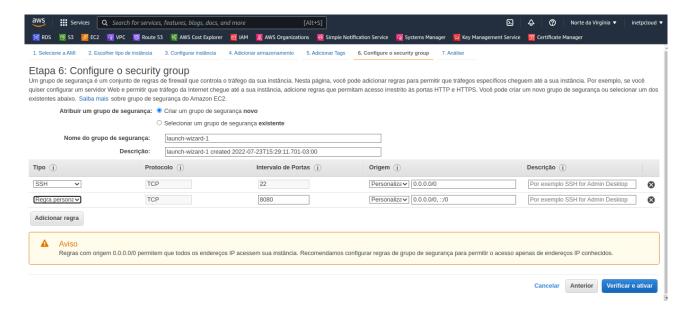
A próxima parte é sobre o disco rígido. A opção padrão já vem configurada com 8GB que é mais que suficiente para nosso laboratório. Clique no botão Próximo.



As Tags na AWS, são muito importantes, tanto para localização de serviços e recursos criados, como também na bilhetagem de custos. As Tags usam os atributos Chave-Valor. Clique em criar tag. A chave será Name(N maiúsculo) e o Valor o nome da instância, nesse caso – Jenkins Server.



A próxima etapa é a criação do grupo de segurança, que vai permitir que a instancia seja acessada via SSH e também via HTTP. Por default o SSH já vem liberado para acesso. Clique em Adicionar Regra e escolha Regra Personalizada de TCP e informe a porta 8080. Dessa forma esse equipamento está liberado para acesso. Lembrando que a forma correta seria liberar apenas o seu IP para que pudesse se comunicar com a instancia. Clique em Verificar e Ativar.



A próxima tela mostra um Review completo da instância com tudo que foi configurado. Clique no botão Executar.

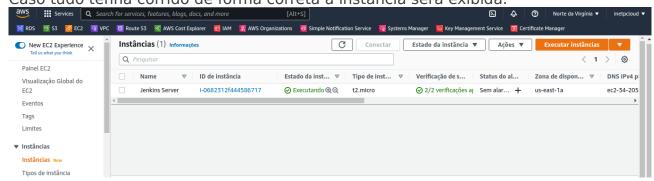


A etapa seguinte vamos criar uma chave de acesso secreta. Escolha no Dropdown a opção – Criar um novo par de chaves. O tipo de par de chaves escolha - ED25519. Especifique um nome para a chave e depois em **Fazer download do par de chaves**. E depois em Executar Instâncias.

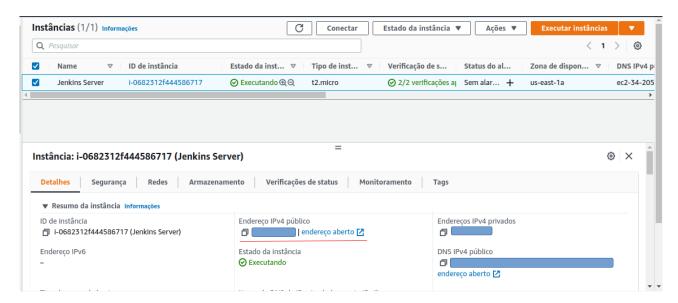


Por fim Clique em Exibir Instâncias.

Caso tudo tenha corrido de forma correta a instância será exibida.



Agora vamos verificar se a instalação do Jenkins foi efetuada corretamente. Clique na caixa de seleção do Jenkins Server e copie o Endereço IPV4 público.



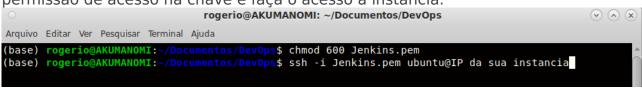
Cole o endereço IP no navegador com a porta 8080 dessa forma: Exemplo: **192.168.0.1:8080**. Troque o IP do exemplo pelo da sua instância.

Dessa forma será exibido a tela abaixo:



Agora precisamos da senha de acesso para o servidor Jenkins. Exitem algumas formas para resgate da senha. Se estiver usando o Linux acesse a instância via SSH, caso use o Mac ou Windows utilize o Putty ou outro programa de acesso da sua preferencia.

No linux acesse o diretório onde foi feito o download da chave de acesso. De a permissão de acesso na chave e faça o acesso a instância.



Aperte a tecla Enter e confirme a chave com o Yes. A seguir você já estará conectado em sua instancia. O IP que aparece é o IP Interno da instância.

ubuntu@ip	:~\$	

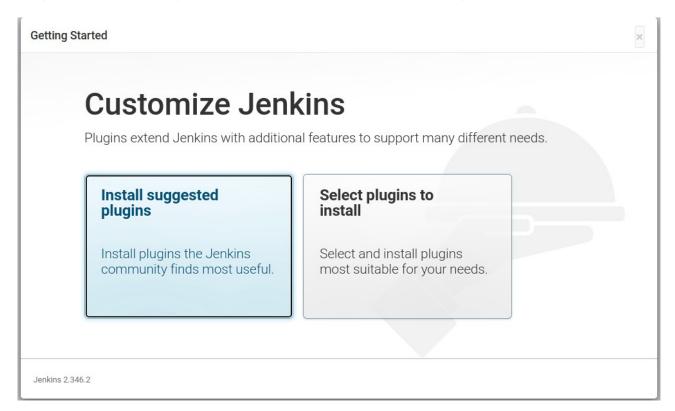
Agora com o comando cat vamos recuperar a senha do Jenkins.

				<i>)</i>	
ubuntu@ip-	:~\$ su	do cat /va	ar/lib/jenkins/se	crets/initialAdminPassword	
1f0e7d3d89	5443088cbd30799c9	66977			
ubuntu@ip-	:~\$				

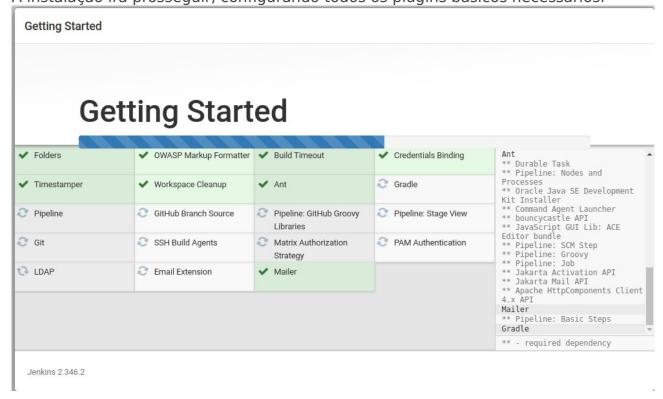
Conje o hash e cole na nagina do lenkins

Copie o nash e cole na pagina do jenkins	
Começando	
Abrir o Jenkins	
Para garantir que o Jenkins está configurado de forma segura pelo administrador, uma senha foi escrita no arquivo de registro (não sabe onde encontrar?) e neste arquivo no servidor:	
/var/lib/jenkins/secrets/initialAdminPassword	
Por favor copie a senha de qualquer uma das localizações e cole abaixo.	
Senha do administrador	
	Continuar

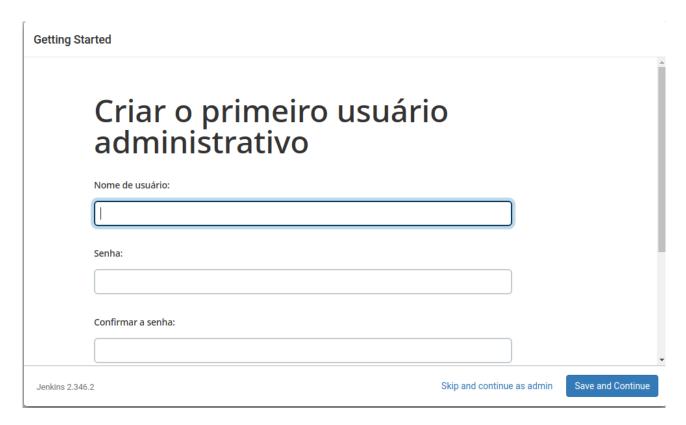
Clique em Continuar para iniciar a instalação e escolha a opção selecionada.



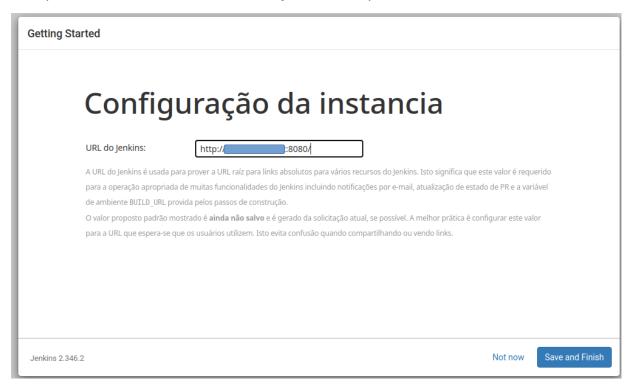
A instalação ira prosseguir, configurando todos os plugins básicos necessários.



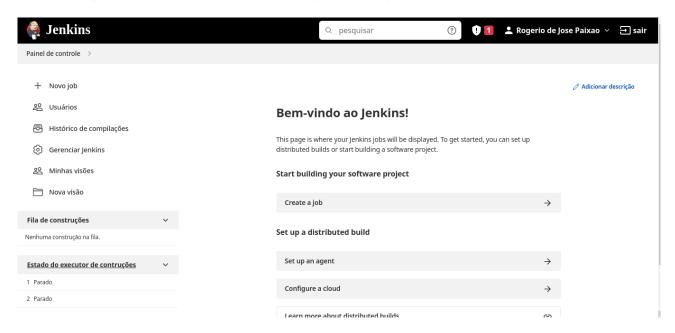
Configure os seus dados de acesso, clique em Save e Continue.



Copie e salve a URL de acesso ao Jenkins, clique em Save e Finish.



Tela Principal do Jenkins. E se você chegou até aqui já é um vencedor.



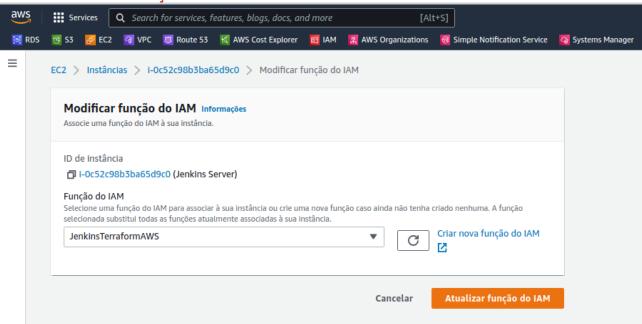
Bom terminada a instalação do servidor Jenkins ainda falta configurar uma opção em nossa instância. Alguém tem alguma opinião?

Falta adicionar a Função que criamos para que o Jenkins possa acessar a sua conta AWS e criar a sua infraestrutura via Pipeline. Vejamos a seguir.



Acesse a opção Modificar função do IAM e escolha a função criada.

Clique na seta para baixo na caixa de seleção e escolha a sua função e clique no botão **Atualizar função do IAM** 



Agora precisamos fazer a instalação do <u>Terraform</u> em nossa instância.

No meu cenário com uma instância Ubuntu seria dessa forma.

\$ wget -O- https://apt.releases.hashicorp.com/gpg | gpg --dearmor | sudo tee /usr/share/keyrings/hashicorp-archive-keyring.gpg

\$ echo "deb [signed-by=/usr/share/keyrings/hashicorp-archive-keyring.gpg] https://apt.releases.hashicorp.com \$(lsb\_release -cs) main" | sudo tee /etc/apt/sources.list.d/hashicorp.list

\$ sudo apt update && sudo apt install terraform

Após a instalação verificar a versão do Terraform com o comando \$ terraform --version. No meu caso teve essa saída.



Com isso podemos partir para a próxima etapa. Criar um pipeline que irá regatar nosso projeto terraform no repositório do GitHub e criar a infraestrutura na AWS.

Vou disponibilizar o link do meu repositório que contem um projeto relativamente simples que serviu de aprendizado.

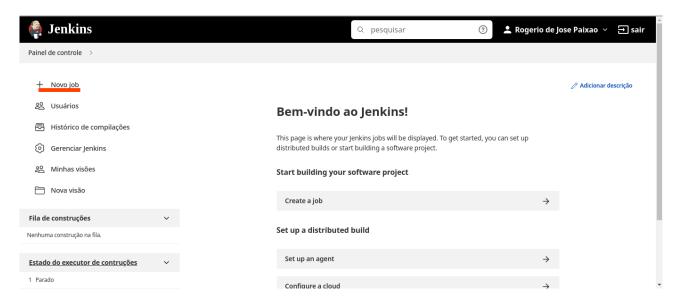
Link - <a href="https://github.com/rjpaixao/tf-jk-iac-aws">https://github.com/rjpaixao/tf-jk-iac-aws</a>

Abaixo vou deixar o modelo do pipeline que utilizei. É um código simples que faz o checkout no repositório, inicia o terraform e solicita que seja escolhida qual a ação a ser tomada.

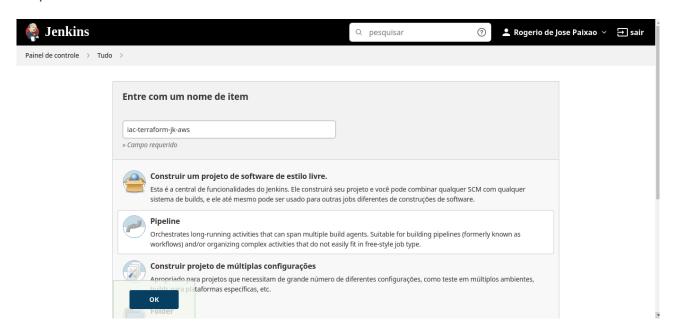
# Exemplo de Pipeline

```
pipeline {
  agent any
  stages {
     stage('checkout') {
       steps {
          checkout([$class: 'GitSCM', branches: [[name: '*/main']], extensions: [],
userRemoteConfigs: [[url: 'https://github.com/seu_usuario/seu_repositorio']]])
     }
  stage ("terraform init") {
       steps {
          sh ('terraform init')
     }
     stage ("terraform Action") {
       steps {
          echo "Terraform action is --> ${action}"
          sh ('terraform ${action} --auto-approve')
       }
     }
  }
}
```

O próximo passo é criar o nosso job no Jenkins que ira criar a nossa infraestrutura na nuvem AWS. Para isso acesse a sua console do Jenkins



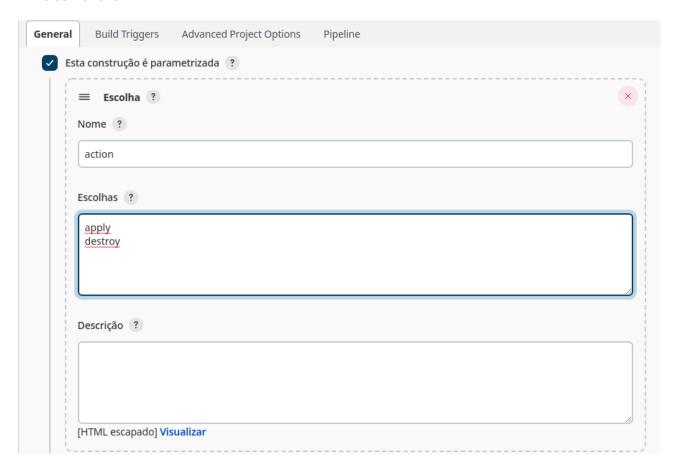
Clique em criar um novo job, defina um nome para ele e escolha a opção Pipeline e clique no Botão OK.



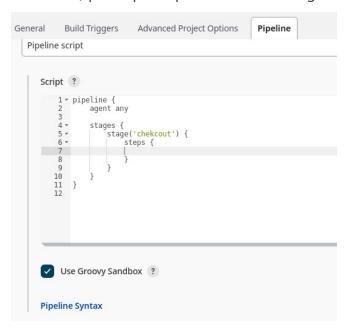
Informe uma descrição para o seu projeto, marque a opção Essa construção é parametrizada e na caixa de seleção marque a opção "Escolha"

Painel de controle > iac-terraform-jk-aws >				
General Build Triggers Advanced Project Options Pipeline				
Descrição				
Projeto de automação de infraestrutura na nuvem AWS, utilizando o código Terraform que está hospedado em um repositório no GitHub.				
[HTML escapado] Visualizar				
Descartar construções antigas ?				
Do not allow concurrent builds				
Do not allow the pipeline to resume if the controller restarts				
Esta construção é parametrizada ?				
Adicionar parâmetro 🕶				
GitHub project				
Pipeline speed/durability override ?				
Preserve stashes from completed builds ?				

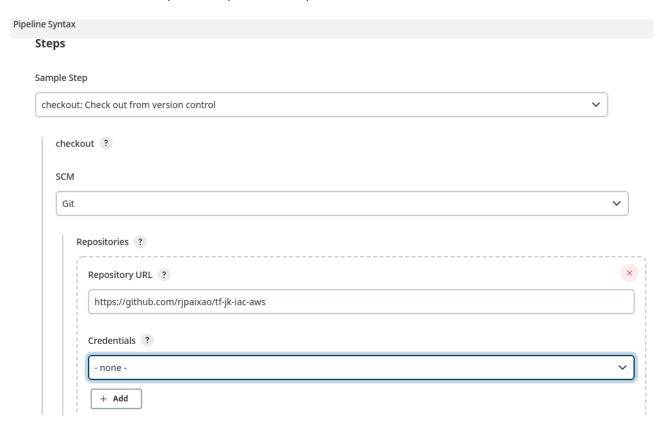
Defina o nome como "action", e as Escolhas como "apply & destroy". Esse serão os comandos executados pelo Terraform para criar ou destruir a nossa infraestrutura.



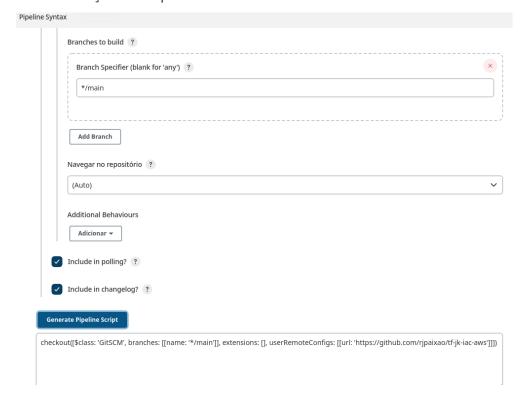
Agora acesse a guia Pipeline. Em "Definition" deixe selecionado Pipeline script e ao lado escolha a opção "Hello World", para gerar um código de exemplo. Altere o stage pra ('checkout'), essa verificção será feita no seu repositório no Github. Apague também o comando echo. Depois clique em Pipeline Sintax para gerar o código de checkout, para que fique conforme imagem abaixo.



Depois de clicar em Pipeline Sintax, escolha a opção Checkout em Steps. Em Repository URL – coloque o link do seu repositório, conforme mostrado abaixo. Não é necessário credencial pois o repositório é publico.



Mais abaixo troque o nome da branch para a que você está usando, no meu caso é a "main" e clique no botão Generate Pipeline Script. Copie o código e volte para a tela de construção do Pipeline.



```
Pipeline
Definition
 Pipeline script
    Script ?
        1 → pipeline {
                agent any
                stages {
                     stage('chekcout') {
        5 -
                        steps {
    checkout([$class: 'GitSCM', branches: [[name: '*/main']], extensions: [], userRemoteConfigs
        6 +
        9
        10
        11
        12 }
    Salvar
                      Aplicar
```

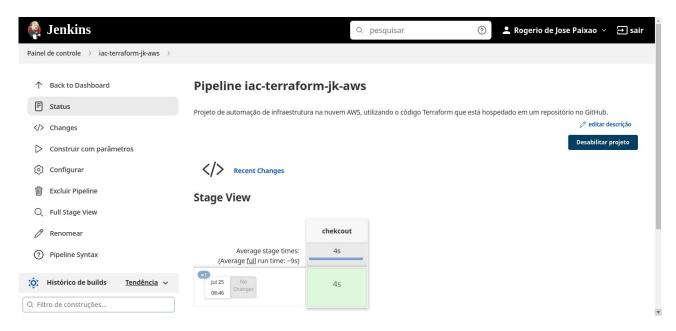
Não esqueça de salvar o seu projeto constantemente. Agora vamos configurar os steps para iniciar o Terraform e para aplicar os parâmetros que escolhemos.

```
Definition
 Pipeline script
     Script ?
                                                                                                                                try sample Pipeline... 🗸
                     stage ("terraform init") {
          10 +
         11 -
                               steps {
   sh ('terraform init')
          13
          16 +
                          stage ("terraform Action") {
          17 -
                               steps {
                                    ps {
  echo "Terraform action is --> ${action}"
  sh ('terraform ${action} --auto-approve')
          19
         20
21
         22
23
         24
```

O Stage do Terraform Action utiliza os parâmetros("apply" ou "destroy") na variável \${action}, dependendo da sua escolha no momento de criação do Job. Terminado o script salve o seu trabalho. A condição ('--auto-aprove'), faz com que o código seja executado imediatamente, sem que seja necessária aprovação prévia.

Lembrando, esse cenário é apenas para aprendizado, não sendo aconselhável a reprodução em um ambiente de produção.

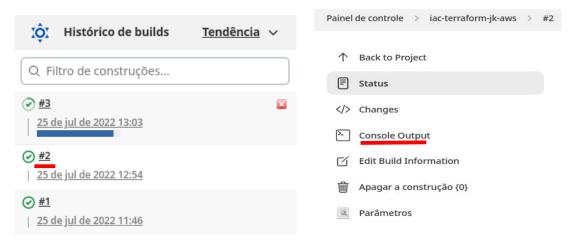
Voltando ao painel de controle do Jenkins, vamos acessar a opção construir com parâmetros o nosso job e verificar a opções disponíveis



Nosso job já vem com o parâmetro apply selecionado por default. Clicando na seta para baixo está a outra opção destroy.



Agora só nos resta fazer o teste. Clique construir par iniciar a construção do sua infraestrutura. Para verificar o andamento do processo clique no numero do Build, abaixo a esquerda e depois na saída do console



Se tudo funcionou terá uma saída parecida com essa

# Saída do console

```
Started by user Rogerio de Jose Paixao
 [Pipeline] Start of Pipeline
[Pipelinel node
Running on Jenkins in /var/lib/jenkins/workspace/iac-terraform-jk-aws
[Pipeline] {
 [Pipeline] stage
[Pipeline] { (checkout)
[Pipeline] checkout
The recommended git tool is: NONE
No credentials specified
  > \verb|git| rev-parse| --resolve-git-dir| /var/lib/jenkins/workspace/iac-terraform-jk-aws/.git| \# timeout=10| | tim
Fetching changes from the remote Git repository
  > git config remote.origin.url https://github.com/rjpaixao/tf-jk-iac-aws # timeout=10
Fetching upstream changes from https://github.com/rjpaixao/tf-jk-iac-aws
  > git --version # timeout=10
  > git --version # 'git version 2.34.1'
  > git fetch --tags --force --progress -- https://github.com/rjpaixao/tf-jk-iac-aws
 +refs/heads/*:refs/remotes/origin/* # timeout=10
> git rev-parse refs/remotes/origin/main^{commit} # timeout=10
```

Dependendo do tamanho a infraestrutura que você criou a saída será extensa. No meu caso foram criados 23 novos recursos.

```
Apply complete! Resources: 23 added, 0 changed, 0 destroyed.

[[0m]
[Pipeline] }
[Pipeline] // stage
[Pipeline] }
[Pipeline] // node
[Pipeline] End of Pipeline
Finished: SUCCESS
```

# Meu Código do Terraform

```
(Arquivo main.tf)
terraform {
 required providers {
  aws = {
    source = "hashicorp/aws"
    version = "4.19.0"
# Configure the AWS Provider
provider "aws" {
 region = var.aws_region
# Configuração do Módulo VPC
module "vpc" {
 source = "terraform-aws-modules/vpc/aws"
version = "3.14.2"
 name
                 = var.vpc name
              = var.vpc_cidr
 cidr
               = var.vpc_azs
 private_subnets = var.vpc_private_subnets
public_subnets = var.vpc_public_subnets
 enable_nat_gateway = var.vpc_enable_nat_gateway
               = var.vpc_tags
# Criação da Instância EC2
module "ec2-instance" {
   source = "terraform-aws-modules/ec2-instance/aws"
 version = "4.0.0"
 for_each = toset(["one", "two", "three"])
 name = "instance-${each.key}"
                  = "ami-08d4ac5b634553e16"
                     = "t2.micro"
 instance_type
                     = "DevOps"
 key_name
 monitoring
                    = true
 vpc_security_group_ids = [module.vpc.default_security_group_id]
                    = module.vpc.public_subnets[0]
 subnet_id
 tags = {
  Terraform = "true"
  Environment = "dev"
```

```
Arquivo (variables.tf)
variable "aws_region" {
 description = "AWS Region"
 default = "us-east-1"
            = string
 type
# Input Variables Definitions
variable "vpc_name" {
 description = "Name of VPC" default = "Curso"
            = string
 type
variable "vpc_cidr" {
 description = "CIDR Block For VPC" default = "10.0.0.0/16"
            = string
variable "vpc_azs" {
 description = "Availability Zones For VPC"
default = ["us-east-1a", "us-east-1b", "us-east-1c", "us-east-1d"]
 type
            = list(string)
variable "vpc_private_subnets" {
 description = "Private Subnet For VPC" default = ["10.0.1.0/24", "10.0.2.0/24"]
             = list(string)
variable "vpc_public_subnets" {
 description = "Public Subnet For VPC" default = ["10.0.101.0/24", "10.0.102.0/24"]
            = list(string)
 type
variable "vpc_enable_nat_gateway" {
 description = "Enable Nat Gateway For VPC"
 default = true
             = bool
 type
variable "vpc_tags" {
 description = "Tags To Apply To Resources Created By VPC Module"
 default = {
  Terraform = "True"
  Environment = "Dev"
 type
             = map(string)
```

Com isso terminamos esse passo a passo simples para construir uma infraestrutura na nuvem AWS utilizando o Jenkins, Terraform e Github.

Espero ter contribuído com o aprendizado de vocês, pois eu também estou aprendendo.

Aceito todos os feedbacks, positivos e negativos, pois fazem parte do processo de aprendizado. Até a próxima

Contato - <u>rogerio.j.paixao@gmail.com</u> Linkedin - https://www.linkedin.com/in/rjpaixao/